

02

# BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

JULHO 2023



**CIP**  
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL  
DE PORTUGAL



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa

# SÍNTESE DE CONJUNTURA

## CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM JUNHO

Em **junho**, o indicador de Clima Económico mensal do Instituto Nacional de Estatística - ICLIMA.S, INE, gráfico 1, só inclui as opiniões dos setores empresariais - e o indicador de Sentimento Económico do EUROSTAT - SENTIUE.S, EUROSTAT, inclui opiniões empresariais e dos consumidores - corrigiram ligeiramente a queda relativamente pronunciada do mês anterior (ver gráfico1).

Por **setores de atividade**, registou-se uma **descida expressiva do indicador de confiança do setor do comércio a retalho**, embora o seu nível continue positivo. O **setor da indústria transformadora decresceu de forma relativamente ligeira** em junho mas **acumula um decréscimo significativo desde março**, tendo em junho atingido um mínimo desde abril de 2021. Nos **setores dos serviços e da construção o nível de confiança subiu de forma**

**moderada. Nos serviços o nível está positivo e relativamente robusto**, embora oscilante. O indicador de confiança do setor da construção regista uma tendência crescente desde o final de 2022 sendo o nível atingido em junho, apesar de apenas ligeiramente positivo, quase igual ao máximo de longo prazo atingido no início de 2022.

O **indicador de confiança dos consumidores** subiu de forma expressiva em junho (3,8 pontos, INE). Embora já tenha recuperado mais de 15 pontos desde o mínimo de novembro de 2022 (-38,7) o nível de junho permanecia bastante negativo (-23,2) e mais negativo do que o nível da Área Euro (o que é quase sempre habitual, Eurostat). Note-se contudo que desde 2000 o nível destes indicadores não é positivo nem em Portugal nem no conjunto da Área Euro.

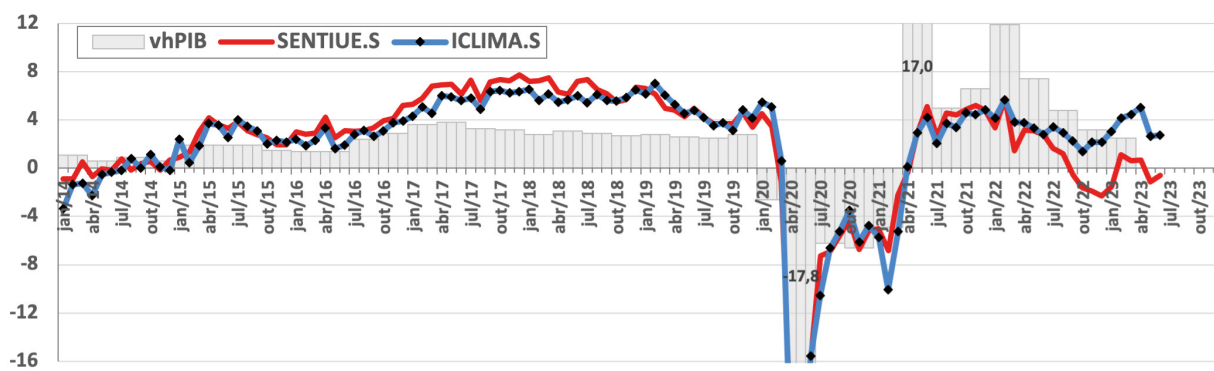


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto da **Área EURO (AE20)**, o indicador de Sentimento Económico desceu em junho para 95,3, valor abaixo da média histórica de referência (padronizada no valor 100). Desde fevereiro que se observa uma tendência de descida. Entre os países de maior peso económico, em junho o indicador desceu na Alemanha, Itália e Espanha e subiu em França. Entre estes, a Alemanha é o país com nível mais baixo (93,9) e a Itália com nível

mais alto (101,2). Em Portugal o nível de junho situou-se em 99,9.

O **indicador de confiança dos consumidores** da Área Euro subiu em junho. Embora a nível negativo (-16,1) o indicador de confiança dos consumidores da AE20 tem vindo a melhorar desde setembro de 2022. Em junho, entre os países de maior peso económico, o indicador de confiança dos consumidores só não melhorou na Alemanha.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **maio**, com o mesmo número de dias úteis do ano anterior, o Índice de Produção Industrial (INE, dados brutos) registou uma variação homóloga de -4,3% (série vhlPIg no gráfico 2), resultado determinado, sobretudo, pela variação homóloga negativa dos agrupamentos Energia (-8,1%), Bens Intermediários (-6,2%) e Bens de Consumo não Duradouro (-6,2%). Inversamente, a variação homóloga foi positiva nos Bens de Investimento (5,5%) e Bens de Consumo

Duradouro (4,5%). Foi o terceiro mês de queda geral mas não houve agravamento em maio (gráfico 2). Globalmente, a queda do IPI em Portugal parece estar relacionada com o arrefecimento e contração industrial na Área Euro (através dos Bens Intermediários). Em **junho**, os indicadores de confiança na indústria transformadora caíram na Área Euro e estacionaram, num nível moderadamente negativo, em Portugal (Eurostat).

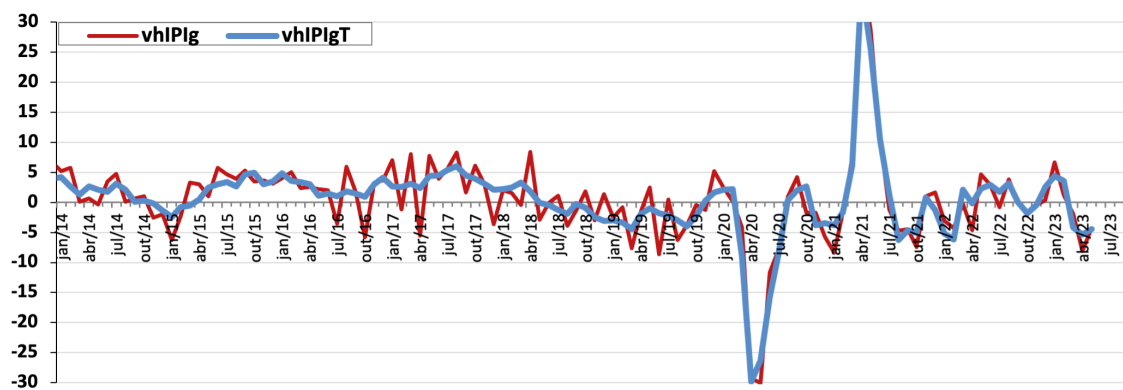


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

## CONSUMO DE CIMENTO E ACTIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

No 2º trimestre as vendas de cimento cresceram cerca de 4% em termos homólogos, invertendo parcialmente a descida de 7% do 1º trimestre. Com isto, ao contrário do 1º trimestre, a variação em cadeia da FBCF em construção deverá ser positiva no 2º trimestre e contribuir para o crescimento do Investimento total.

Aparentemente, a engenharia civil e investimento público será o segmento mais dinâmico no presente, apesar de o licenciamento de fogos novos continuar ligeiramente positivo (cerca de 3% de janeiro a maio). Em junho, o indicador de confiança do setor atingiu máximos desde janeiro de 2022.

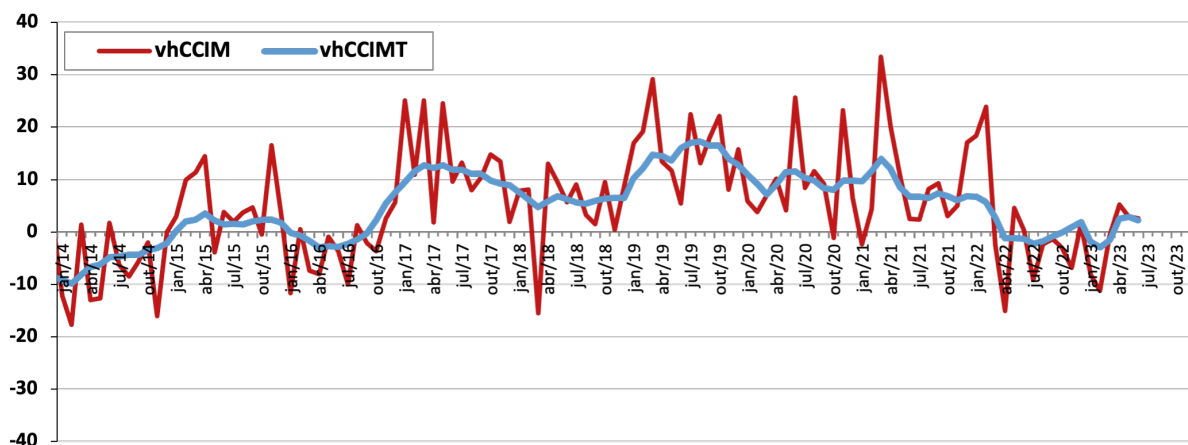


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

## VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **maio**, o Índice de Volume de Negócios nos Serviços (série nominal) apresentou uma variação homóloga positiva de 7,5% (série **vhIVNS**, gráfico 4, dados brutos), acelerando face ao mês anterior (3,9%). Esta subida resulta da normalização do crescimento da secção “comércio por grosso;

reparação automóvel” (2,6%) que fora negativo no mês anterior. As restantes secções cresceram, em geral, bastante acima da média conjunta. No geral, o crescimento do índice agregado sugere, apesar da inflação, crescimento real face ao trimestre anterior.

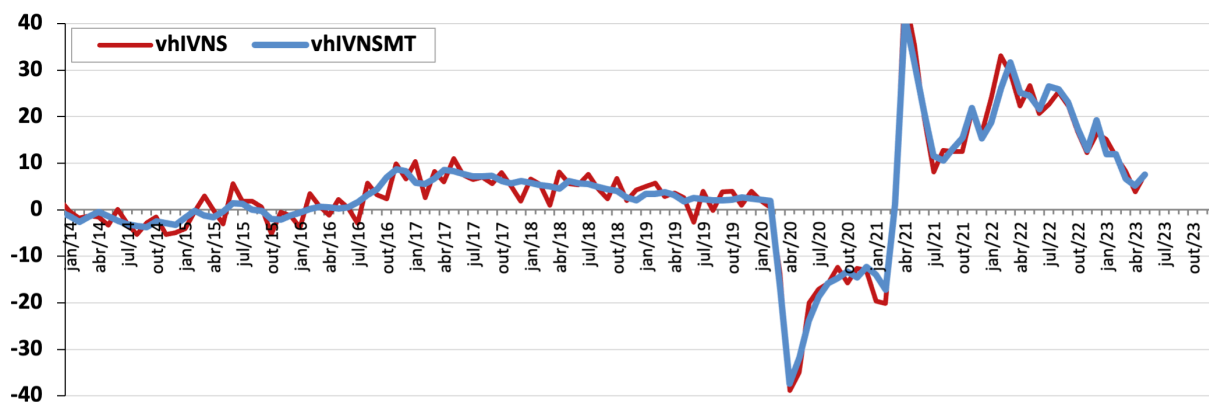


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

Especificamente no setor turístico, os **Proveitos Totais** do alojamento turístico (INE, Atividade Turística) cresceram 26% na média de abril e maio, bastante acima do crescimento do **número de**

**dormidas** (11,9%), o que sugere, para além de inflação, uma possível valorização relativa da oferta turística portuguesa.

## VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **maio** o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 3,0% (gráfico 5, valores brutos, **deflacionados**), com variações de 2,9% nos produtos alimentares (valor positivo pelo segundo mês consecutivo após um período de vários

meses negativos) e de 3,1% nos produtos não alimentares. A variação homóloga do índice total não deflacionado foi de 4,2%. Como o gráfico mostra, houve uma subida do crescimento médio (**vhIVNCR**) deste indicador desde o final do ano anterior.

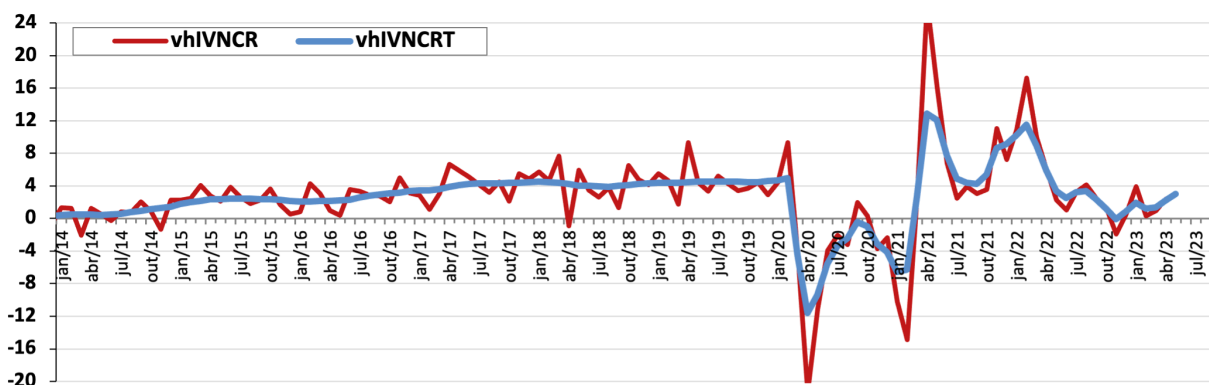


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

No **2º trimestre**, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros aumentaram 42,1% face ao período

homólogo de 2022 (49,3% no 1º trimestre).

## EVOLUÇÃO DO INDICADOR DE TENDÊNCIA E EXPECTATIVAS PARA O 2º TRIMESTRE

O indicador de tendência da atividade global (IZ) - gráfico 6, média ponderada dos indicadores setoriais anteriormente analisados - decresceu até março e subiu nos dois meses seguintes, sinalizando que em termos homólogos a economia continuou a crescer no 2º trimestre. Mas, é mais incerto concluir se a economia cresceu ou não em relação ao trimestre anterior, uma vez que a informação disponível é apenas indicativa e parcial e, no que respeita a junho, muito escassa. Ainda assim, com os dados apresentados, parece mais provável que a economia também tenha crescido em cadeia.

Em termos de procura agregada, estima-se que, ao

contrário do 1º trimestre, no 2º trimestre a Procura Interna (PI) tenha crescido em cadeia, tanto no que respeita ao Consumo Privado (CP) quanto ao Investimento (I). O crescimento de CP é sobretudo indiciado pelo crescimento do volume de negócios no comércio a retalho e o crescimento do Investimento pelo crescimento das vendas de cimento. O contributo em cadeia da Procura Externa Líquida (PEL) é mais incerto: aparentemente, mesmo com correção sazonal, o forte crescimento das receitas de turismo, com ganhos de termos de troca, deve ter aumentado o saldo da exportação de serviços, mas a balança de bens pode ter-se agravado face ao trimestre anterior.

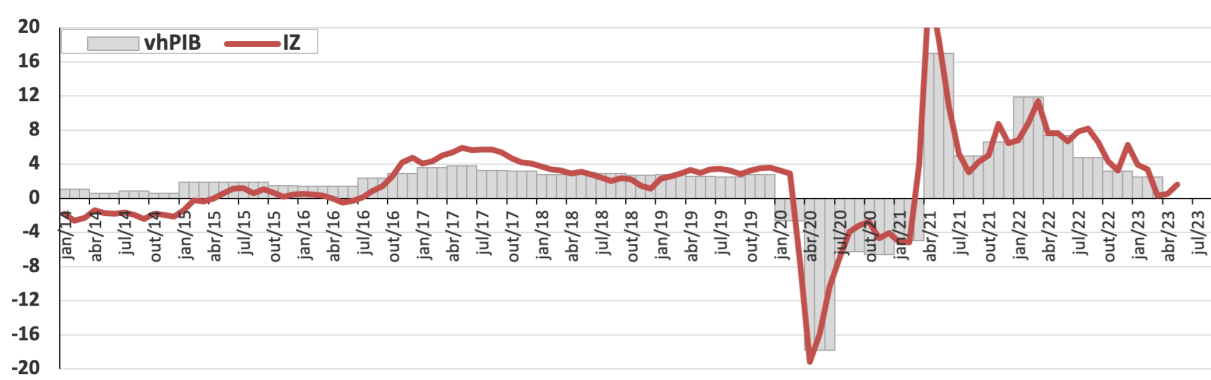


Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

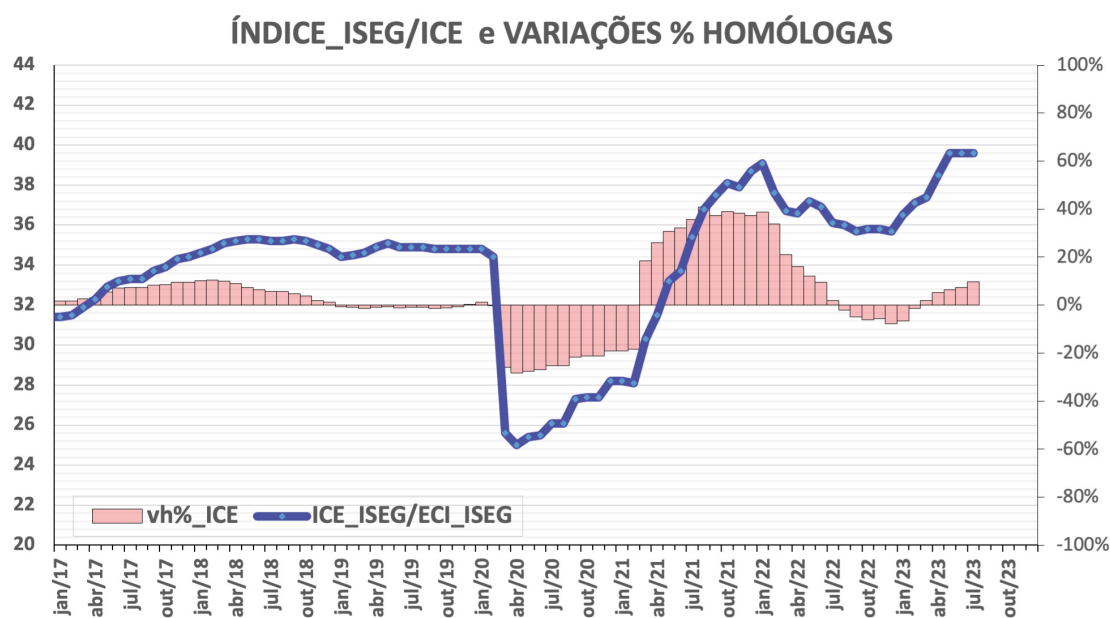
Quantificando, admite-se como mais provável que no 2º trimestre se tenha registado um crescimento em cadeia entre 0,1% e 0,5% (centrado em 0,3%) a que corresponde um crescimento homólogo entre 2,4% e 2,8% (centrado em 2,6%).

Para a segunda metade do ano, as perspetivas de crescimento continuam a ser favoráveis mas, em princípio, com maior peso da Procura Interna, em particular do Investimento. O contributo da PEL, e da procura turística externa, tenderá a moderar-se

face ao ano anterior. Para já, a mais recente previsão (maio) para o crescimento anual do PIB em 2023 de valores no intervalo de 2,1% a 2,9% (média 2,5%) não é alterada. O maior risco negativo, continua a ser a possibilidade de recessão mais profunda e prolongada na Alemanha, eventualmente com impactos negativos em Portugal no último terço de 2023. Mas a previsão para o ano só será revista em setembro, depois de conhecidos os dados do INE relativos ao primeiro semestre.

# ÍNDICE DE CONFIANÇA

## ÍNDICE ISEG - JULHO 2023



Em julho de 2023, o índice de confiança do ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 39,6, o que corresponde a uma situação de estacionaridade do nível de confiança face ao mês anterior em que o

### Nota Metodológica

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima) é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os apuramentos de um

valor do índice foi o mesmo. Em termos homólogos, a variação percentual do índice foi de 9,7%. Relativamente ao mês anterior, manteve-se o consenso dos membros do Painel sobre a evolução da economia portuguesa.

inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG.

O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos respetivamente por cada um dos membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

# SÍNTESE ESTATÍSTICA

## A - Previsões macroeconómicas - Economia Portuguesa

#	Série	Un.	2023								2024							
			Cons. 1	MF	MF	BdP	CFP	CE	OCDE	FMI	Cons. 1	MF	BdP	CFP	CE	OCDE	FMI	
				OE	PE	BE	BE	EF	EO	AJV		PE	BE	BE	EF	EO	WEO	
			Data	out/22	abr/23	jun/23	mar/23	mai/23	jun/23	jun/23		Data	abr/23	jun/23	mar/23	mai/23	jun/23	abr/23
<b>A.1</b>	<b>PIB</b>																	
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,1	1,3	1,8	2,7	1,2	2,4	2,5	2,6	1,9	2	2,4	1,8	1,8	1,5	1,7	
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	0,8	0,7	0,6	1,6	0,4	0,5	0,6	1,0	1,2	1,3	1,7	0,7	1,5	1,0	-	
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	2,5	2,3	2,6	1,5	2,8	2,7	2,6	3,0	1,2	1,2	1,4	1	1,3	1,2	-	
A.1.4	Investimento / FBCF	TVA (%)	3,2	3,6	3,4	3,1	2,3	2,9	3,1	4,3	4,5	5,3	5,3	4,2	3,6	4,2	-	
A.1.5	Exportações	TVA (%)	5,1	3,7	4,3	7,8	2,3	5,4	8,0	4,4	3,3	4	4,2	3,9	3,2	2,6	1,8	
A.1.6	Importações	TVA (%)	3,4	4,0	3,7	4	2,3	3,3	3,5	2,8	3,2	4,1	4,2	2,9	3,6	3,0	1,5	
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	-	-	-	-	-	-	1,5	-	-	-	-	-	-	1,7	-	
<b>A.2</b>	<b>Contributos para o crescimento do PIB</b>																	
A.2.1	Procura interna	PP	1,5	1,6	1,6	-	1,2	1,4	-	1,9	1,8	2,1	-	1,4	1,9	-	-	
A.2.2	Procura externa líquida	PP	0,6	-0,3	0,2	-	0,0	1,0	2,2	0,7	0,0	-0,1	-	0,4	-0,2	-0,1	-	
<b>A.3</b>	<b>Inflação</b>																	
A.3.1	IHPC 2	TVA (%)	5,5	4,0	5,1	6,8	5,9	5,1	5,7	5,6	3,1	2,9	3,5	3,1	2,7	3,3	3,1	
<b>A.4</b>	<b>Mercado de trabalho</b>																	
A.4.1	Emprego	TVA (%)	0,5	0,4	0,3	0,6	0,2	0,5	0,5	0,7	0,5	0,5	0,6	0,4	0,6	0,4		
A.4.2	Taxa de desemprego	% da PA	6,6	5,6	6,7	6,8	6,4	6,5	7,4	6,6	6,6	6,4	6,7	6,4	6,3	7,5	6,5	
A.4.3	Remuneração média por trabalhador	TVA (%)	6,3	-	6,9	-	-	5,7	-	-	3,9	4,9	-	-	2,9	-	-	
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	-	-	-	-	-	1,9	-	-	-	-	-	-	1,1	-	-	
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,2	0,9	1,4	-	-	-	-	-	-	1,5	-	-	-	-	-	
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	-	-	-	-	-	-2,0	-	-	-	-	-	-	-0,6	-	-	
<b>A.5</b>	<b>Política Fiscal</b>																	
A.5.1	Saldo orçamental (convencional)	% do PIB	-0,4	-0,9	-0,4	-0,1	-0,6	-0,1	-0,1	-0,4	-0,3	-0,2	0,2	-0,1	-0,1	-0,1	-1,2	
A.5.2	Saldo orçamental primário	% do PIB	1,9	-	1,9	-	1,7	2,0	-	1,8	2,5	2,6	-	2,3	2,6	-	-	
A.5.3	Dívida pública bruta 3	% do PIB	107,3	110,8	107,5	103,4	109,2	106,2	106,2	107,9	102,8	103	97,1	105,3	103,1	105,6	102,9	
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida		2,2	-	2,2	-	2,1	-	-	-	2,5	2,7	-	2,2	-	-	-	
A.5.5	Taxa de poupança das famílias 4		4,4	-	-	-	-	6,7	2,0	-	4,3	-	-	-	6,8	1,8	-	
<b>A.6</b>	<b>Comércio externo</b>																	
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	0,1	-1,1	0,4	0	-1,9	1,0	2,9	-0,4	0,3	-0,5	-	-1,4	0,8	3,4	-0,7	
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços 5	% do PIB	-2,9	-2,6	-0,7	1,7	-2,8	-9,9	-	-	-2,8	-0,5	1,6	-2,3	-10,1	-	-	

### Legenda

TV: Taxa de variação (%); TVA: Taxa de variação anual (%); PP: Pontos percentuais; FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo.

### Notas

(1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais. (2) IHPC calculado pelo BdP exclui bens energéticos. (3) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (4) Taxa de poupança líquida no caso da OCDE. (5) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).

### Fontes

MF - OE: Ministério das Finanças - Orçamento do Estado para 2023; MF - PE: Ministério das Finanças - Programa de Estabilidade 2023-2027; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Junho de 2023; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2013-2017; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Spring 2023; FMI - A.I.V.: (previsões 2023) Fundo Monetário Internacional - Artigo IV (22 de Junho de 2023); FMI - WEO: (previsões 2024); World Economic Outlook.

## B - Clima e sentimento económico (Portugal e Área Euro)

Sector	Métrica	2023							Fonte
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		
<b>B.1</b>	<b>Portugal</b>								
<b>Indicadores agregados</b>									
B.1.1	Indicador de clima económico	SRE MM3	1,4	1,7	2,0	2,3	2,0	1,8	INE
B.1.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	98,4	102,9	102,0	102,1	99,0	-	Eurostat
B.1.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	108,3	108,0	108,2	108,7	107,1	-	Eurostat
B.1.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-35,4	-32,5	-32,2	-30,2	-27,0	-23,2	INE
		SRE	-35,2	-32,6	-32,0	-29,8	-27,5	-24,1	Eurostat
<b>Indicadores setoriais</b>									
B.1.6	Indicador de confiança (INE)	Construção	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	
		Indústria	-5,6	-2,6	-1,3	-4,8	-6,6	-7,9	INE
		Comércio 1	0,7	2,3	0,8	2,9	3,1	2,9	
		Serviços	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1	
B.1.5	Indicador de confiança	Construção	-3,5	-5,0	-4,0	-0,1	-1,2	2,2	
		Indústria	-5,9	-3,9	-2,5	-5,6	-8,1	-8,1	Eurostat
		Retalho	3,8	5,6	6,3	6,0	5,6	3,6	
		Serviços	7,6	15,8	10,2	16,6	9,9	11,2	
B.1.7	Expectativas de atividade 2	Construção	-9,6	-14,6	-13,1	-10,2	8,7	-3,7	
		Indústria	-15,0	-12,3	-14,7	-14,7	-19,3	-17,7	Eurostat
		Retalho	-3,4	-2,0	1,0	3,4	2,0	0,9	
		Serviços	14,4	13,5	8,9	16,7	6,0	5,9	
<b>B.2</b>	<b>Área Euro</b>								
<b>Indicadores agregados</b>									
B.2.1	Indicador de clima económico	SRE	0,7	0,7	0,7	0,5	0,2	0,1	
B.2.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	99,6	99,3	98,9	98,9	96,4	-	Eurostat
B.2.3	Indicador de expectativas de emprego	SREN100	109,6	109,1	108,7	107,5	104,6	-	
B.2.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-20,6	-19,0	-19,1	-17,5	-17,4	-16,1	

### Legenda

SRE: Saldo de respostas extremas; SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100; MM3: Média móvel a três meses.

### Notas

Todos os indicadores do Eurostat são ajustados para a sazonalidade mas não para dias de calendário. Os indicadores do INE não são ajustados. (1) B.1.6: Indicador de confiança INE referente ao comércio inclui comércio a retalho e por grosso. (2) B.1.7: Expectativas de atividade - indicadores selecionados por setor em perspectiva de evolução futura.



## C - Atividade económica (Portugal)

	Métrica	2023						Fonte	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun		
<b>C.1. Indicadores coincidentes</b>									
C.1.1	Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	4,4	4,5	4,6	4,8	5,0	5,2	BdP
			2,6	2,1	2,3	1,7	1,7	-	GPEAR1
			1,7	0,8	0,9	0,7	1,1	-	INE
C.1.2	Indicador coincidente para o investimento (FBCF)	TVH (%)	7,0	7,6	7,3	6,9	6,2	-	GPEAR1
			-2,1	5,0	-2,3	0,4	-	-	INE
C.1.3	Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	2,6	2,9	3,4	3,9	4,4	4,9	BdP
			2,1	3,2	1,1	2,6	1,5	-	GPEAR1
			6,3	3,7	4,3	2,8	-	-	INE
<b>C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)</b>									
C.2.1	Índice de volume de negócios de comércio a retalho <sup>1</sup>	TVH (%)	3,8	0,6	0,9	2,5	3,1	-	INE
C.2.2	Índice de volume de negócios na indústria (total)	TVH (%)	12,5	3,8	4,0	-4,5	-1,7	-	INE
C.2.3	Índice de produção industrial (total)	TVH (%)	4,6	1,7	-3,4	-6,9	-4,5	-	INE
C.2.4	Índice de produção na construção e obras públicas <sup>2</sup>	TVH (%)	0,6	2,1	3,0	4,0	2,8	-	INE
C.2.5	Dormidas na hotelaria <sup>3</sup>	TVH (%)	74,1	37,7	26,8	13,8	9,8	-	INE
C.2.6	Vendas de cimento (ton.) <sup>3</sup>	TVH (%)	-8,2	-12,2	-2,6	8,1	3,3	1,2	BdP
C.2.7	Consumo de electricidade (GWh)	TVH (%)	4,0	3,0	-1,0	-5,6	-1,7	0,8	REN
C.2.8	Vendas de combustíveis fósseis (ton.) <sup>4</sup>	TVH (%)	12,7	7,4	2,5	16,5	11,5	-	BdPIDGEG
C.2.9	Matrículas de automóveis comerciais ligeiros <sup>4</sup>	TVH (%)	14,0	-4,0	11,0	0,0	28,0	53,0	BdPIACAP
<b>C.3. Evolução de crédito</b>									
C.3.1	Montante de novos créditos - pessoal*	TVH (%)	6,5	-6,5	-0,7	-12,8	-12,2	-	BdP
C.3.2	Montante de novos créditos - automóvel*	TVH (%)	9,9	-0,8	12,0	4,0	8,3	-	BdP
C.3.3	Montante de novos créditos - total*	TVH (%)	10,1	-2,3	4,2	-4,8	-2,5	-	BdP
C.3.4	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação*	TAA	3,3	3,5	3,9	4,0	4,2	-	BdP

### Legenda

TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); TAA: taxa de juro acordada anualizada.

### Notas

C.2.1 - C.2.4: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade; (1) Comércio a retalho excluindo veículos automóveis e motocicletas; (2) TVH sobre média móvel a três meses; (3) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Secil. (4) Reporte da ACAP ao Banco de Portugal. (\*) Cálculo do autor sobre série original.

## D - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos

	2022		2023					Fonte
	Total		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	
<b>D.1 Comércio Internacional - bens</b>								
<b>Valor total (milhões €)</b>	<b>milhões €</b>	<b>peso rel.</b>	<b>milhões €</b>					
D.1.1	Importações (total)		8418,6	8745,8	9930,4	8186,5	9471,9	
D.1.2	Exportações (total)		6358,1	6364,1	7827,5	5992,9	6946,4	
	União Europeia	70%	4514,6	4552,2	5374,3	4323,1	4937,4	
	Espanha	26%	1656,3	1628,1	1890,2	1507,3	1857,5	INE
	França	12%	865,1	843,3	1026,6	821,1	920,9	
	Alemanha	11%	672,2	695,3	873,6	669,8	743,5	
	EUA	6%	346,4	303,7	736,1	342,1	370,8	
	Reino Unido	5%	273,3	313,4	372,1	230,4	358,4	
<b>Taxa de variação homóloga (%)</b>								
D.1.3	Importações (total)	TVH	10,7%	6,7%	9,3%	-6,0%	-4,1%	
D.1.4	Exportações (total)	TVH	13,3%	6,8%	18,5%	-3,3%	-6,9%	
	União Europeia		20,9%	9,1%	12,0%	-3,3%	-1,0%	cálculo
	Espanha		19,7%	5,9%	9,1%	-6,6%	1,6%	com base
	França		16,0%	11,7%	-0,5%	23,7%	6,4%	em dados
	Alemanha		21,4%	10,2%	9,8%	13,8%	-3,4%	do INE
	EUA		43,1%	23,4%	-14,2%	77,7%	-14,1%	-55,8%
	Reino Unido		16%	6,0%	29,2%	31,7%	-9,2%	1,7%
<b>D.2 Balança de Pagamentos (saldo)</b>								
<b>Saldo</b>	<b>%PIB</b>		<b>milhões €</b>					
D.2.1	Balança de bens	-11,1%	-1755,2	-1858,1	-1822,6	-1989,5	-	BdP
D.2.2	Balança de serviços	9,0%	1694,0	1508,8	1986,4	1900,3	-	BdP
D.2.3	Balança de bens e serviços	-2,1%	-61,2	-349,4	163,8	-89,1	-	cálculo
D.2.4	Balança corrente	-1,4%	333,3	-260,2	307,0	-417,6	-	BdP
D.2.5	Balança de capital	0,9%	226,8	181,6	207,9	114,2	-	BdP
D.2.6	Balanças corrente e de capital	-0,5%	560,1	-78,6	514,9	-303,4	-	BdP

### Legenda

TVH: taxa de variação homóloga

### Notas

Pesos relativos das exportações referem-se a proporção de exportações totais.

## E - Mercado de trabalho - indicadores mensais

	Setor	Métrica	2022	2023					Fonte	
			Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai <sup>P</sup>		
<b>E.1 Indicadores de atividade (Portugal)</b>										
E.1.1	Desemprego total	Núm	350,6	367,7	361,7	360	344,5	338,6		
E.1.2	Emprego total	Núm	4856,5	4869,3	4914,6	4918,7	4927,7	4931,8		
E.1.3	Taxa de desemprego	%PA	6,7	7,0	6,9	6,8	6,5	6,4	INE	
E.1.4	Taxa de emprego	%PA	63,6	63,7	63,9	64,0	64,1	64,2		
E.1.5	Taxa de atividade	%	68,2	68,5	68,6	68,7	68,6	68,6		
E.1.6	Taxa de subutilização do trabalho	%	12,2	12,3	12,1	12,0	11,9	11,9		
<b>E.2 Indicadores setoriais</b>										
E.2.1	Índice de remunerações	Serviços	TVH (%)	12,4	14,4	15,0	12,8	11,0	11,5	
		Indústria	TVH (%)	6,7	12,1	8,8	7,8	7,5	8,4	INE
		Retalho <sup>1</sup>	TVH (%)	7,9	14,1	14,0	11,9	11,9	11,4	
		Construção	TVH (%)	5,3	9,0	7,3	8,6	7,8	-	

### Legenda

Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga.

### Notas

(E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (1) Exceto veículos automóveis e motocicletas. (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão.



## F - Execução Orçamental: Administrações públicas

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2022		2023		Orçamento anual	Exec.
	Jan-Mai	CGE (total)	Jan-Mai			
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	VHA (%)		
					€ milhões	%
<b>Receita corrente</b>	<b>35337,4</b>	<b>100017,6</b>	<b>38072,9</b>	<b>8%</b>	<b>105765,4</b>	<b>36%</b>
Receita fiscal	19543,2	58789,4	21132,8	8%	60138,0	35%
Impostos diretos	6775,6	27884,2	7624,1	13%	28500,6	27%
Impostos indiretos	12767,6	30905,2	13508,7	6%	31637,4	43%
Contribuições de Segurança Social	9961,5	26463,4	11120,2	12%	27413,7	41%
Transferências correntes	1090,1	2633,6	1014,9	-7%	5311,1	19%
Outras receitas correntes	4682,1	11882,2	4663,5	0%	12870,6	36%
Diferenças de consolidação	60,6	249,0	141,5	-	31,9	-
<b>Receita de capital</b>	<b>1078,2</b>	<b>2319,3</b>	<b>4177,6</b>	<b>287%</b>	<b>5784,2</b>	<b>72%</b>
Venda de bens de investimento	85,6	203,2	57,2	-33%	384,1	15%
Transferências de capital	963,3	1997,6	4095,5	325%	5295,2	77%
Outras receitas de capital	29,1	118,5	24,1	-17%	78,2	31%
Diferenças de consolidação	0,2	0,0	0,8	-	26,7	-
<b>Receita efetiva</b>	<b>36415,6</b>	<b>102336,9</b>	<b>42250,5</b>	<b>16%</b>	<b>111549,6</b>	<b>38%</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>34180,6</b>	<b>97101,0</b>	<b>35589,0</b>	<b>4%</b>	<b>102178,9</b>	<b>35%</b>
Despesas com o pessoal	8753,3	24282,3	9411,6	8%	25262,3	37%
Remunerações certas e permanentes	6261,4	17459,2	6724,8	7%	18548,6	36%
Abonos variáveis ou eventuais	631,0	1648,7	711,1	13%	1627,0	44%
Segurança Social	1860,9	5174,5	1975,8	6%	5086,6	39%
Aquisição de bens e serviços	5330,6	16185,8	5632,6	6%	18389,3	31%
Juros e outros encargos	2907,6	6554,3	2921,0	0%	7078,1	41%
Transferências correntes	16047,3	46863,4	16738,1	4%	45649,9	37%
Subsídios	846,8	2028,5	674,2	-20%	2343,7	29%
Outras despesas correntes	282,2	1123,3	185,8	-34%	2941,0	6%
Diferenças de consolidação	12,9	63,5	25,7	-	514,6	-
<b>Despesa de capital</b>	<b>2559,1</b>	<b>8642,2</b>	<b>2920,9</b>	<b>14%</b>	<b>12551,3</b>	<b>23%</b>
Investimentos	2157,9	6646,3	2244,2	4%	9947,9	23%
Transferências de capital	365,1	1573,9	561,6	54%	2290,9	25%
Outras despesas de capital	22,0	345,1	54,0	145%	258,8	21%
Diferenças de consolidação	14,0	76,9	61,0	-	53,7	-
<b>Despesa efetiva</b>	<b>36739,6</b>	<b>105743,2</b>	<b>38509,9</b>	<b>5%</b>	<b>114730,2</b>	<b>34%</b>
<b>Saldo orçamental global</b>	<b>-324,0</b>	<b>-3406,3</b>	<b>3740,7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesa primária	33832,1	99188,9	35588,9	5%	107852,1	33%
Saldo corrente	1156,9	2916,6	2484,0	-	3586,5	-
Saldo de capital	-1480,9	-6322,9	1256,7	-	-6767,1	-
Saldo primário	2563,6	3148,0	6661,6	-	3897,5	-

### Legenda

CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

### Notas

Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

### Fonte

Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (Cálculos do autor).

## G - Mercados financeiros e commodities

	Un.	Histórico						Previsão			
		2022	2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	2023	2024
<b>G.1 Taxas de juro - Euribor</b>											
G.1.1 Euribor - 1 mês	%	0,09	1,98	2,37	2,71	2,95	3,15	3,34			
G.1.2 Euribor - 3 meses	%	0,35	2,34	2,64	2,91	3,17	3,37	3,54	3,40	3,40	
G.1.3 Euribor - 6 meses	%	0,68	2,86	3,14	3,27	3,50	3,68	3,83			
G.1.4 Euribor - 1 ano	%	1,10	3,34	3,53	3,65	3,74	3,86	4,01			
<b>G.2 Taxas de juro - dívida públ. (10 anos)</b>											
G.2.1 Alemanha: yield	%	2,516%	2,280%	2,643%	2,301%	2,322%	2,360%	2,391%			
G.2.2 Portugal: spread vs. bund	pontos base	91,7	87,2	85,7	83,3	74,6	64,1	74,2			
G.2.4 Espanha: spread vs. bund	pontos base	104,6	103,5	100,5	104,2	105,6	91,6	99,5			
G.2.5 UK: yield: spread vs. bund	pontos base	105,4	118,1	118,9	139,4	190,7	198,1	199,6			
G.2.6 US: yield: spread vs. bund	pontos base	123,0	128,5	117,2	111,1	137,4	129,5	145,0			
<b>G.3 Taxas de câmbio</b>											
G.3.1 EUR - USD		1,053	1,077	1,072	1,071	1,097	1,087	1,084	1,053	1,092	
G.3.2 EUR - GBP		0,853	0,882	0,886	0,882	0,881	0,870	0,859	0,853	0,883	
G.3.3 EUR - CNY		7,079	7,317	7,324	7,381	7,556	7,595	7,765			
G.3.4 EUR - JPY		138,030	140,540	142,380	143,010	146,510	148,930	153,150	138,038	145,762	
<b>G.4 Índices - bolsa</b>											
G.4.3 PSI-20	Pontos / TVC(%)	5726,1	2,80	2,90	-0,17	2,74	-7,77	3,33			
G.4.4 Dow Jones	Pontos / TVC(%)	33147,3	2,83	-4,20	1,89	2,48	-3,48	4,54			
G.4.5 FTSE 100	Pontos / TVC(%)	7451,7	4,29	1,35	-3,10	3,13	-5,39	1,15			
G.4.6 IBEX 35	Pontos / TVC(%)	8229,1	9,78	3,99	-1,73	0,09	-2,06	6,00			
<b>G.5 Commodities</b>											
G.5.1 Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	94,98	77,05	77,32	73,29	76,73	69,68	69,04	72	66,9	
G.5.2 Gás natural	Eur / MWh	76,32	57,35	46,665	47,845	38,54	26,85	37,10	42,4	51,9	

### Notas

(G.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (G.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês. (G.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (G.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês. (G.5) Commodities: Barril de petróleo BFOE (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês.

### Fontes

(G.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e BdP/ICE (previsão); (G.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads); (G.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia Economic Forecast (previsão); (G.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor, (G.5) ECB Data Portal (brent), ICE Endex (contratos futuros de gás) e Comissão Europeia - Economic Forecast (previsão).